Levantamento preliminar da herpetofauna no legado das águas-Reserva Votorantim, Tapiraí-SP

Marcelo Stéfano Bellini Lucas[1], Giuseppe Puorto[1] Adriana Mezini[1], Giulianna Rondineli Carmassi[2]
[1]Museu Biológico do Instituto Butantan; São Paulo, SP, Brasil
[2]Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Buri, SP, Brasil
marcelo.lucas@butantan.gov.br, giuseppe.puorto@butantan.gov.br, adriana.mezini@butantan.gov.br, giulianna.rondinelli@gmail.com

Resumo

A Mata Atlântica é um dos mais ricos centros de diversidade biológica mundial e um dos mais ameaçados. Apesar disso, abriga uma biodiversidade expressiva, com altas taxas de endemismo, relacionada à variedade de micro-habitats. Uma das principais estratégias de conservação está a proteção dos remanescentes florestais através das Unidades de Conservação (UCs) públicas ou privadas. As Unidades de Conservação criadas e geridas por particulares (RPPNs) têm ganhado cada vez mais importância no esforço conservacionista, completando os esforços governamentais. Os anfíbios figuram entre o grupo de vertebrados mais diversificados e ameaçados do planeta e, cerca de 7,7% de suas espécies estão abrigadas no Domínio Mata Atlântica. Os répteis do Brasil ocupam a segunda posição mundial em diversidade de espécies e, aproximadamente, 25% das espécies estão distribuídas na Mata Atlântica. Nos últimos anos, o declínio de populações destes animais tornou-se um notório fenômeno mundial, devido as mudanças climáticas globais, a proliferação de doenças e, principalmente, a perda de habitat. O presente trabalho tem como objetivos determinar a composição de espécies da comunidade da herpetofauna do Legado das Águas-Reserva Votorantim, SP, estimar a riqueza e diversidade, e analisar a distribuição sazonal das espécies. Foram realizadas 5 campanhas, até o momento, entre o período de dezembro/2016 a abril/2017 e utilizado três metodologias distintas para a amostragem de herpetofauna: procura visual, procura auditiva e armadilha de intersecção e queda. As amostragens diurnas são realizadas nos pontos de armadilha e procura visual e, amostragens noturnas, com procura ativa e procura auditiva. Foram registrados 17 gêneros de anuros, totalizando 33 espécies; 7 gêneros de serpentes, com 10 espécies; 4 espécies de lagartos e 1 espécie de quelônio. Esses resultados são baseados em 10 pontos permanentes de amostragem, adicionadas com registros ocasionais observados dentro da área no decorrer das campanhas.

Palavras-chave: Mata Atlântica; comunidade de anuros; répteis, distribuição sazonal; uso do habitat.